



Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Campus Universitário - Trindade
Caixa Postal 476
Cep: 88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
E-mail: ppgsocpol@contato.ufsc.br

Disciplina: **Sociologia do Poder e das Elites - SPO 51007**, 04 créditos ME/DO
2020.2 - Terça-feira: 09:00h-11:00h (sessões online via Google Meet)
Prof. Ernesto Seidl

Ementa: O curso se propõe fornecer uma aproximação a abordagens contemporâneas da problemática da formação de elites e de grupos dirigentes e da estruturação do poder em diferentes sociedades. O foco do seminário estará nas possibilidades e desafios à investigação de diversos grupos dominantes, como elites políticas, burocrático-administrativas, intelectuais, profissionais, eclesiásticas e judiciárias. Serão privilegiadas questões como: i) mecanismos de recrutamento e seleção; ii) estratégias de reprodução, reconversão e legitimação; iii) estilos de vida e respectivas modalidades de consagração social. Serão também discutidas as principais transformações do espaço do poder em alguns países e a relação desse fenômeno com outros processos como a expansão da escolarização, a circulação internacional, as redefinições institucionais do Estado e a formação de novos grupos dirigentes. O curso utilizará sobretudo discussões resultantes de estudos empíricos conduzidos em configurações sociais variadas, com destaque ao Brasil, e dará atenção a formas de operacionalização de pesquisas e à mobilização de fontes.

1ª Sessão (10.11): Apresentação do programa, introdução e encaminhamentos do curso

2ª Sessão (17.11): As elites como objeto de estudo das Ciências Sociais

SEIDL, E. Estudar os poderosos: a sociologia do poder e das elites. In: SEIDL, E; GRILL, I. G. (org.). *As Ciências Sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

BOURDIEU, P. Estratégias de reprodução e modos de dominação. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 17, n. 33, 2020, p. 21-36.

3ª Sessão (24.11): Capital simbólico e capital social: os espaços da alta burguesia e da aristocracia

PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. Sociologia da alta burguesia. *Sociologias*, ano 9, n. 18, 2007.

SAINT MARTIN, M. de. Coesão e diversificação: os descendentes da nobreza na França, no final do século XX. *Mana*, vol. 8 n. 2, 2002.

Leitura complementar:

PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. A teoria de Pierre Bourdieu aplicada às pesquisas sobre a grande burguesia: uma metodologia plural para uma abordagem pluridisciplinar. *Revista de Ciências Humanas*, n. 25, 1999, p. 11-20.

4ª Sessão (01.12): Elites, sistema escolar e recursos culturais

PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. A infância dos chefes: socialização dos herdeiros ricos na França. In: ALMEIDA, Ana M^a. F. & NOGUEIRA, M^a A. (org.). *A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

CORADINI, O. L. Titulação escolar, condição de "elite" e posição social. *Revista Brasileira de Educação*, v. 15, p. 45-197, 2010.

5ª Sessão (08.12): Elites econômicas e empresariais

BARREIROS, B. C.; SEIDL, E. *Elites dirigentes e a institucionalização da "sustentabilidade empresarial" no Brasil*. Artigo inédito, 23 p., 2020.

Leitura complementar:

ELLERSGAARD, C. H. et al. A very economic elite: the case of the Danish top CEOs. *Sociology*, 47 (6): 1051-1071, 2013.

6ª Sessão (02.02.2021): Elites agrárias e reconversões

PICCIN, M. B. Famílias da elite rural estancieira do Rio Grande do Sul: meios de interação social e cultural e estratégias matrimoniais e sucessorais de reprodução social. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 17, n. 33, 2020, p. 93-124.

Leitura complementar:

GARCIA JR., A. Os Vice-Reis do Norte: reconversão de elites agrárias e a Revolução de 1930 (1920-1964). *Revista Ciências Sociais*, v. 38, n. 2, 2007, p. 73-87.

7ª Sessão (09.02.2021): Estilos de vida, gosto e modalidades de consagração social

LIMA, D. Ethos emergente: as pessoas, as palavras e as coisas. *Horizontes Antropológicos*, v. 28, p. 175-202, 2007.

PULICI, C. Exclusividade ou primazia das práticas mais raras: os deslocamentos multiterritoriais na socialização das classes superiores paulistas. *Plural*, v. 21, n. 2, p. 2014, p. 47-76.

Leitura complementar:

POLAZ, K.; ALMEIDA, A. M. F. Fronteiras sociais e simbólicas em um clube de elite. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, p. e339804, 2018.

Sugestão de filme: Documentário *Um lugar ao sol* (dir. Gabriel Mascaro, 2009, 66').

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=pOH5SWK6Mcc>

8ª Sessão (23.02.2021): Intelectuais e elites culturais

REIS, E. T. Em nome da "cultura": porta-vozes, mediação e referenciais de políticas públicas no Maranhão. *Sociedade e Estado*, v. 25, p. 499-523, 2010.

SAPIRO, G. Modelo de intervenção política dos intelectuais: o caso francês. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 9, n. 17, p. 19-50, 2012.

9ª Sessão (02.03.2021): Circulação internacional e formação de grupos dirigentes

MUÑOZ, M.-C. Mobilidade internacional em direção à França: dados objetivos e experiências existenciais. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

ENGELMANN, F. Globalização e poder de Estado: circulação internacional de elites e hierarquias do campo jurídico brasileiro. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 55, n. 2, p. 487-516, 2012.

10ª Sessão (09.03.2021): Elites políticas

REIS, E. T. dos; GRILL, I. G. Estudos de elites políticas e as bases das multinotabilidades no Brasil. *Tempo Social*, v. 29, p. 137-159, 2017.

CANEDO, L. B. Um capital político multiplicado no trabalho genealógico. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 8, n. 15, 2011, p. 56-76.

11ª Sessão (16.03.2021): Circulação de bens simbólicos e dirigentes do Estado

KLÜGER, E. Mario Henrique Simonsen e Antonio Delfim Netto: socializações desiguais, carreiras análogas, modalidades díspares de exercício do poder. *DADOS*, v. 61, p. 301-339, 2018.

LOUREIRO, M^a. R. Economistas e elites dirigentes no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 20, 1992.

Leitura complementar:

BOURDIEU, P. O campo econômico. *Política & Sociedade*, n. 6, 2005, p. 15-57.

12ª Sessão (23.03.2021): Elites jurídicas e de Estado

SANTOS, A. M. dos; DA ROS, L. Caminhos que levam à Corte: carreiras e padrões de recrutamento dos ministros dos órgãos de cúpula do Poder Judiciário brasileiro (1829-2006). *Revista de Sociologia e Política*, v. 16, p. 131-149, 2008.

Bibliografia geral:

ALMEIDA, Ana M^a. F. et al. *Circulação internacional e formação das elites brasileiras*. Campinas: Editora Unicamp, 2004.

_____. & NOGUEIRA, M^a A. *A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BARREIROS, B. C. *A institucionalização da “sustentabilidade” no espaço empresarial brasileiro: a emergência de uma elite de top managers e a conformação dos neófitos*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC, 2019.

BORDIGNON, R. R. As faculdades de direito e o recrutamento de professores de ensino superior na Primeira República. *Sociedade e Estado*, v. 32, p. 749-770, 2017.

_____. Recrutamento e modalidades de entrada na carreira política: candidatos aos cargos legislativos no Rio Grande do Sul (1998 - 2006). *Política e Sociedade*, v. 16, p. 351-379, 2017.

- BOURDIEU, P. *La noblesse d'État: grandes écoles et esprit de corps*. Paris: Minuit, 1989.
- _____. *Homo academicus*. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.
- BOURDIEU, P. & SAINT MARTIN, M. de. Le patronat. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 20-21, 1978.
- BÜHLMANN, F. et al. Elites in Switzerland: the rise and fall of a model of elite coordination. *Tempo Social*, 29 (3): 181-199, 2017.
- CANEDO, L. B. Herança na política ou como adquirir disposições e competências necessárias às funções de representação política (1945-1964). *Pro-posições*, Campinas, v. 13, n. 3, 2002.
- _____. Herdeiros, militantes, cientistas políticos: socialização e politização dos grupos dirigentes no Brasil (1964-2010). In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.
- _____; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr, A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.
- CHARLE, C. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. HEINZ, F. M. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- _____. Como anda a história social das elites e da burguesia? Tentativa de balanço crítico da historiografia contemporânea. In: HEINZ, F. M (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- CONNIF, M. I. *A elite nacional*. In: HEINZ, F. M (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- COOKSON Jr., P. W. & PERSELL, C. H. *Preparing for power: America's elite boarding schools*. New York: Basic Books, 1985.
- COHEN, S. (org.). *L'art d'interviewer les dirigeants*. Paris: PUF, 1999.
- CORADINI, O. L. As missões da "cultura" e da "política": confrontos e reconversões de elites culturais e políticas no Rio Grande do Sul (1920-1960). *Estudos Históricos*, n. 32, 2003.
- _____. Efeitos da educação formal, categorias ocupacionais e posição social. *Sociedade e Estado*, v. 29, p. 511-538, 2014.
- _____. *Elites e grupos dirigentes no RS: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- _____. *Em nome de quem? Recursos sociais no recrutamento de elites políticas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- CORADINI, O. L. Grandes famílias e elite "profissional" na Medicina no Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, III (3), 1997.
- CRUZ, K. G. S ; PETRARCA, F. R ; SEIDL, E. Radar e espelho das elites: caminhos para o colunismo social. *Plural* (no prelo).

DAOU, A. M. Instrumentos e sinais da civilização: origem, formação e consagração da elite amazonense. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 6, supl. p. 867-888, 2000.

DÉZALAY, Y. & GARTH, B. G. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado (1960-2000). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 15, n. 43, 2000.

_____ & MADSEN, M. R. Espaços de poderes nacionais, espaços de poderes internacionais. In: CANEDO, L.; TOMIZAKI, K.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 23-52.

ELLERSGAARD, C. H. et al. A very economic elite: the case of the Danish top CEOs. *Sociology*, 47 (6): 1051-1071, 2013.

ENGELMANN, F. O espaço jurídico brasileiro e as condições de uso do espaço internacional. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr, A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, p. 01-378, 2013.

FAGUER, J.-P. Os efeitos de uma “educação total”: um colégio jesuíta, 1960. *Educação & Sociedade*, XVIII, n. 58, 1997.

GARCIA Jr., A. & CANEDO, L. B. Les boursiers brésiliens et l'accès aux formations d'excellence internationale. *Cahiers su Brésil Contemporain*, 57-58/59-60, 2004-2005.

GARCIA Jr., A. Vantagens e armadilhas do atraso: estudos internacionais e recomposição das elites dirigentes no Brasil em perspectiva comparada. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

GRILL, I. G. Especialização política: bases sociais, profissionalização e configuração de apoios. In: SEIDL, E; GRILL, I. G. (org). *As Ciências Sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

_____. Processos, condicionantes e bases sociais da especialização política no Rio Grande do Sul e no Maranhão. *Revista de Sociologia e Política*, v. 30, 2008.

_____; REIS, E. T. dos. Disputas faccionais, batalhas jurídicas e construções midiáticas em uma eleição municipal. *Opinião Pública*, v. 18(2), 2012.

_____. Dos campos aos domínios das “elites” no Brasil. *TOMO*, p. 163-210, 2018.

_____. *Elites parlamentares e a dupla arte de representar: intersecções entre política e cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

_____ (org.). *Estudos sobre elites políticas e culturais*. Vol. São Luís: EDUFMA, 2020.

_____. Trajetórias de multinotabilidades: reconfigurações históricas e condicionantes sociais das inscrições políticas e culturais de parlamentares brasileiros. *Dados*, v. 58(2), 2015.

GRÜN, R. A dominação financeira no Brasil contemporâneo. *Tempo Social*, v. 25, p. 179-213, 2013

_____. As disputas e convergências das elites brasileiras diante da crise financeira de 2009: consequências empíricas e analíticas. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 15, p. 97-114, 2011.

_____. Capital cultural, conhecimento e dominação social: as pistas e os problemas levantados pela dominação financeira contemporânea. *Sociedade e Estado*, v. 31, p. 403-431, 2016.

_____. Dinheiro no bolso, carrão e loja no shopping: estratégias educacionais e estratégias de reprodução social em famílias de imigrantes armênios. In: ALMEIDA, A. M. & NOGUEIRA, M. A. (Org.). *A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 66-75.

GRYNSZPAN, M. *Ciência, política e trajetórias sociais: uma sociologia histórica da teoria das elites*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

HEINZ, F. M. Nota sobre o uso de anuários sociais do tipo Who's Who em pesquisa prosopográfica. In: HEINZ, F. M. (org.). *História social de elites*. São Leopoldo: Oikos, p. 154-165, 2011.

_____. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

HEYMANN, L. Q. Memória da elite: arquivos, instituições e projetos memoriais. *Pós Ciências Sociais*, v. 8, n. 15, 2011, p. 77-96.

KARADY, V. A conversão socioprofissional das elites: dois casos na Hungria. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 12, n. 23, p. 19-36, 2015.

KLÜGER, E. Espaço social e redes: contribuições metodológicas à sociologia das elites. *Tempo Social*, v. 29, p. 83-110, 2017.

LOVE, J.; BARRICKMAN, B. J. Elites regionais. In: HEINZ, F. M. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MICELI, Sérgio. *A elite eclesiástica brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

_____. Biografia e cooptação (O estado atual das fontes para a história social e política das elites no Brasil). In: MICELI, S. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

_____. *Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920-1945)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

_____. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. São Paulo: Difel, 1979.

_____. Jorge Luis Borges: história social de um escritor nato. *Novos Estudos. CEBRAP*, v. 77, p. 155-182, 2007.

NEDEL, L. As ambivalências do voluntariado: colecionamento e ressignificação de objetos no Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville. In: GRILL, I. G. & REIS, E. T. dos (orgs.). *Estudos de elites e formas de dominação*. São Leopoldo: Oikos, 2020.

_____. Da sala de jantar à sala de consultas: o arquivo pessoal de Getúlio Vargas nos embates da história política recente. In: TRAVANCAS, I.; ROUCHOU, J.; HEYMANN, L.

(org.). *Arquivos Pessoais: reflexões disciplinares e experiências de pesquisa*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Ed. FGV, 2014, pp. 131-164.

OLIVEIRA, W. J. F. de. Elites culturais, militantismo e participação na defesa de causas ambientais. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

_____. Engajamento político, competência e elites dirigentes do movimento ambientalista. *Revista de Sociologia e Política*, Vol. 16, n. 30, 2008.

PÉCAUT, D. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990.

PEDROSO NETO, A. J. O espaço dos jornalistas da economia brasileiros: gerações, origem social e dinâmica profissional. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 12, p. 133-152, 2015.

PERISSINOTTO, R.; CODATO, A. (org.). *Como estudar elites*. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

PETRARCA, F. R. Composição social, critérios de seleção e lógicas de recrutamento da elite médica em Sergipe. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 35, p. 1-21, 2020.

PINA-CABRAL, J. de; LIMA, M^a. A. P. de. (edits.). *Elites: choice, leadership, and succession*. Oxford: Berg, 2000.

PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. *Grandes fortunes: dynasties familiales et formes de richesse en France*. Paris: Payot & Rivages, 1998.

_____. *Sociologie de la bourgeoisie*. Paris: La Découverte, 2000.

_____. *Voyage en grande bourgeoisie: journal d'enquête*. Paris: PUF, 1997.

PULICI, C. M. Exclusividade ou primazia das práticas mais raras: os deslocamentos multiterritoriais na socialização das classes superiores paulistas. *Plural*, v. 21, p. 47-76, 2014.

_____. Les bonnes manières d'habiter: la presse d'architecture et de décoration entre hiérarchies du marché et autorité culturelle. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, v. 231, p. 86-105, 2020.

_____. O gosto dominante como gosto tradicional: preferências e aversões estéticas das classes altas de São Paulo. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 91, p. 123-139, 2011.

_____. Prédios 'neoclássicos' no espaço residencial das elites de São Paulo. *Estudos Avançados*, v. 29, p. 237-261, 2015.

REIS, E. T dos. A “arte” da intervenção política: origens sociais, carreiras e destinos de militantes que “lutaram contra a ditadura” no Rio Grande do Sul. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

_____; GRILL, I. G. (org.) *Estudos sobre elites políticas e culturais*. São Luís: EDUFMA, 2014.

_____. (org.). *Estudos sobre elites políticas e culturais*, vol. 2. São Luís: EDUFMA, 2016.

_____. Trajetórias de multinotabilidades: reconfigurações históricas e condicionantes sociais das inscrições políticas e culturais de parlamentares brasileiros. *Dados*, v. 58(2), p. 203-238, 2015.

REVISTA de Sociologia e Política (UFPR). *Dossiê elites políticas*, v. 16, n. 30, 2008.

REVISTA Pós Ciências Sociais (UFMA). *Dossiê elites*, v. 8, n. 15, 2011.

REVISTA Pós Ciências Sociais (UFMA). *Dossiê estratégias de reprodução de "elites"*, v. 17, n. 33, 2020.

REVISTA Pós Ciências Sociais (UFMA). *Dossiê profissões e espaços da política*, v. 12, n. 23, 2015.

REVISTA Tempo Social (USP). *Dossiê Elites*, v. 29 n. 3, 2017.

REVISTA Tomo (UFS). *Dossiê sociologia do poder e das elites*, n. 13, 2008.

SAINT MARTIN, M. de. A nobreza em França: a tradição como crença. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 20(7), out. 1992.

_____. Reconversões e reestruturação das elites: o caso da aristocracia em França. *Análise Social*, vol. XXX, n. 134, 1995.

_____. Uma grande família. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 17, n. 33, 2020, p. 37-68.

SAVAGE, M. Introduction to elites: from the 'problematic of the proletariat' to a class analysis of 'wealth elites'. *The Sociological Review*, 63 (2): 223-239, 2015.

SAWICKI, F. Por uma sociologia dos meios e das redes partidárias. In: SANTOS, A. M. dos. (org.). *Os eleitos: representação e carreiras em democracias*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 11-30, 2013.

SCOTT, J. Les élites dans la sociologie anglo-saxonne. In: SULEIMAN, E.; MENDRAS, H. (dir.). *Le recrutement des élites en Europe*. Paris: La Découverte, 1995.

SEIDL, E. Elites e instituições: pistas para investigação. In: REIS, E. T. dos; GRILL, I. G. (org.). *Estudos sobre elites políticas e culturais: reflexões e aplicações não canônicas*, vol. 2. São Luís: EDUFMA, p. 97-125, 2016.

_____. Elites militares, trajetórias e redefinições político-institucionais (1850-1930). *Revista de Sociologia e Política*, vol. 16, n. 30, 2008.

_____. Entrando no mundo da Igreja: o estudo de elites eclesiásticas. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

_____. Famílias das armas: reprodução familiar e carreiras no Exército Brasileiro (1850-1930). *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 17, n. 33, 2020.

_____. *Catolicismo e mediação cultural no extremo sul do Brasil*. In: GRILL, I. G. & REIS, E. T. dos (orgs.). *Estudos de elites e formas de dominação*. São Leopoldo: Oikos, 2020, p. 63-90.

_____. Recomposição do episcopado brasileiro e a autoridade de Roma. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr, A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 294-326.

_____. Uma elite pouco (re) conhecida: o episcopado brasileiro. *Tempo Social*, v. 29, p. 35-60, 2017.

_____. Viagem pela alta hierarquia: pesquisa de campo e interações com elites eclesiásticas. In: PERISSINOTTO, R.; CODATO, A. (Org.). *Como estudar elites*. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

Sites de núcleos, grupos e laboratórios:

LEEPOC/UFMA: <https://leepoc.webnode.com/>

LEEP/UFS: <https://leppufs.weebly.com/sobre.html>

Observatório de Elites Políticas e Sociais do Brasil/UFPR: <http://observatory-elites.org/>